



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DA QUARESMA

ANO C - COR ROXA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



SENHOR,
DEIXA A FIGUEIRA
AINDA ESTE ANO

Lembrete: Hoje se celebra o primeiro escrutínio em preparação ao batismo dos catecúmenos que, na Vigília Pascal, serão admitidos aos sacramentos da iniciação cristã (onde realizado).

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse,
/ ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! /
Vamos juntos fazer louvação, / neste
templo, aclamar o Senhor, / o rochedo
pra nós salvação, /: com alegria cantar
seu louvor!

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! /
Grande Deus, sobre todos é rei. / Fez
a terra, as montanhas, o mar. / De alto
a baixo, o que existe é seu. /: Nosso
Deus tem o mundo na mão!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia ressalta a misericórdia de Deus para conosco e sua solidariedade com todos os sofredores. O Pai bondoso e compassivo sempre está disposto a nos conceder novas possibilidades. Somos convidados a assumir uma caminhada de conversão, sem murmurações, apresentando ao Senhor os frutos que ele de nós espera. Jesus

é o vinhateiro que intercede por nós e o rochedo que sustenta nosso viver.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kyrie, eléison). Não se diz o Glória.

4 COLETA

PR: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Deus nos chama e envia para participar de iniciativas de afirmação e defesa da dignidade do povo sofrido. Sua Palavra é o alimento espiritual que sustenta nossa caminhada e nos torna aptos a produzir bons frutos.

5 I LEITURA Ex 3,1-8a.13-15

Leitura do Livro do Êxodo. - Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³"Vou aproximar-me dessa visão extraordinária, para ver por que a sarça não se consome". ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: "Moisés! Moisés!" Ele respondeu: "Aqui estou". ⁵E Deus disse: "Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa". ⁶E acrescentou: "Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó". Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: "Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor

por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel". ¹³Moisés disse a Deus: "Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas, se eles perguntarem: 'Qual é o seu nome?', o que lhes devo responder?" ¹⁴Deus disse a Moisés: "Eu sou aquele que sou". E acrescentou: "Assim responderás aos filhos de Israel: 'Eu sou' enviou-me a vós". ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós'. Esse é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO 102(103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7 II LEITURA 1Cor 10,1-6.10.12

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – ¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram e, por isso,

foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO Lucas 13,1-9

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Convertei-vos, nos diz o Senhor, / porque o Reino dos Céus está perto.

O Senhor esteja convosco etc.

¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas, se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". ⁶E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?' ⁸Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás'. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!****

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, nosso Pai, que é paciente conosco e olha com amor para todos os seus filhos e filhas, rezemos confiantes, dizendo:

AS: Pai misericordioso, ouvi-nos!

1. Para que a Igreja seja testemunha e anunciadora da bondade do Senhor, que não nos trata segundo nossos pecados, mas segundo sua misericórdia, rezemos.

2. Para que as práticas e decisões das autoridades públicas se fundamentem na busca sábia e sincera do bem comum, rezemos.

3. Para que o tempo da Quaresma nos mova à conversão, traduzida em renúncia às seduções do pecado e abertura à lógica do Evangelho, rezemos.

4. Para que o Ano Jubilar incentive em nós a disposição vocacional de ser peregrinos de esperança e defensores de uma ecologia integral, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus de bondade infinita, usai de paciência para conosco e fazei que a Palavra que escutamos produza fruto abundante em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Recordemos os múltiplos benefícios do Senhor, proclamando-os na oração eucarística. O amor solidário de Deus se torna presente na Eucaristia.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo o povo sofrendo / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor / na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados / libertados pra Sijão!

2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "O Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual chuvada de janeiro / alagando o sertão.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

Prefácio: O sentido espiritual da Quaresma (Missal, páginas 459/602)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Conservai-nos sempre, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa N. e ao nosso bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso Reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos apóstolos e todos os santos, e com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo, que vive para sempre.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados

pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Senhor, deixa a figueira ainda este ano!
/ Vou cavar em volta dela, / e quem sabe, no futuro, / ainda dará frutos.

1. O Senhor é indulgente, é favorável,
/ é paciente, é bondoso e compassivo.
/ Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

2. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

3. Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem, / porque sabe de que barro somos feitos / e se lembra que apenas somos pó.

4. Os dias do homem se parecem com a erva: / ela floresce como a flor dos verdes campos, / mas, apenas sopra o vento, ela se esvai, / já nem sabemos onde era o seu lugar.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

ORAÇÃO DA CF-2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém,

feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na casa que preparaste para nós no céu. Amém!

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz... **AS:** Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30 – 3ª f. (Anúnciação do Senhor): Is 7,10-14; 8,10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 – 4ª f.: Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19 – 5ª f.: Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23 – 6ª f.: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34 – **Sábado:** Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14 – **Domingo:** Js 5,9a.10-12; Sl 33; 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

CHAMADOS A PRODUZIR FRUTOS

Jesus é interrogado sobre sua posição a respeito de dois acontecimentos trágicos: a morte dos galileus, provocada por Pilatos, e a queda da torre de Siloé. Ele contesta a teologia da retribuição (para cada pecado, proporcional castigo) e nega que quem sofre desgraças seja sempre culpável.

Deus não é vingativo nem se alegra com a morte do pecador. As pessoas que morreram não eram mais pecadoras do que as que não foram atingidas. A morte daquelas não foi consequência de seus pecados, mas pode constituir um apelo à conversão. No relato pode-se ver ainda a denúncia contra um governo opressivo, que mata direta ou indiretamente.

De fato, constatamos também hoje a morte trágica de homens, mulheres e crianças. As catástrofes são consequência da precariedade da condição humana, mas também são desencadeadas pela omissão dos gestores públicos. Todos estamos rodeados de riscos, por isso a necessidade de estarmos vigilantes.

Para reforçar o apelo à conversão do povo judeu daquele tempo, Je-

sus conta a parábola da figueira estéril. Para os profetas, a figueira infértil era figura da infidelidade do povo de Deus. Apesar de não oferecer frutos, a figueira recebe mais uma oportunidade. Deus tem paciência e insiste, mas é necessário mudar, antes que seja tarde.

O apelo de Jesus não é válido somente para o povo do seu tempo, mas aplica-se também a nós hoje. Há necessidade de mudanças em nossa vida pessoal, social e eclesial – todos temos fraquezas. Precisamos de mudanças profundas, que não fiquem apenas na superficialidade. O objetivo é a edificação do Reino de Deus.

Como percebemos, os dois relatos do Evangelho nos trazem forte apelo à conversão – que é também o apelo do tempo da Quaresma. Conversão quer dizer mudança de direção, de mentalidade e de ação. É tempo de conversão, de produzir frutos que enobrecem a vida. O grande risco é acomodar-nos numa vida estéril, sem perspectivas, sem aspirações nem avanços.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

8. CUIDAR DA CASA COMUM

Entre os mais conhecidos documentos papais, encontram-se as exortações apostólicas e as encíclicas. Uma encíclica é uma carta pública do papa na qual ele desenvolve algum aspecto da doutrina católica sobre um tema específico, muitas vezes inspirada por alguma questão atual de grande relevância.

Em maio de 2015, o papa Francisco publicou a encíclica *Laudato Si'*. O título é uma citação do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, no qual o santo louva a Deus, meditando sobre a bondade do sol, do vento, da terra, da água e de outros elementos da natureza. Esse documento foi dirigido a "toda pessoa que habita este planeta" (LS 3). A CF-2025 também celebra o aniversário de 10 anos dessa encíclica, possibilitando-nos novo olhar sobre o cuidado com o meio ambiente e com todas as pessoas, bem como sobre questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a Terra. A encíclica tem como subtítulo "Sobre o cuidado da casa comum".

A *Laudato Si'* recorda que o processo de conversão ecológica é uma caminhada exigente que implica abertura à oração e à contemplação. Para isso, é preciso estudar, a fim de aprender mais sobre a natureza, a observância do descanso e a redução do consumismo. É nessa encíclica que aprendemos o real significado do que é a ecologia integral, entendendo-a como um projeto de vida baseado numa relação de respeito e de contemplação da presença de Deus em toda a obra da criação.

A *Laudato Si'* adverte sobre "o drama de uma política focalizada nos resultados imediatos" (LS 178). E esclarece que, "quando falamos em 'meio ambiente', fazemos referência à relação entre a natureza e a sociedade que a habita. Isto impede-nos de considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da nossa vida. Estamos incluídos nela, somos parte dela e compenetramo-nos" (LS 139). De fato, tudo está interligado.

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periodicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br